



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE CIGANOS DA ALSÁCIA (FRANÇA)

21 de Março de 1997

*Caros Irmãos e Irmãs,
«Gente em caminho» da Alsácia!*

1. No decurso da peregrinação que fazeis junto dos túmulos dos Apóstolos Pedro e Paulo, é-me grato acolher-vos. Saúdo-vos muito cordialmente, assim como D. Charles Amarin Brand, Arcebispo de Estrasburgo, e os representantes do Pontifício Conselho para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes, que vos acompanham.

Estamos na vigília da grande semana da Paixão do Senhor. A Sua morte na Cruz traduz, da maneira mais clara, o amor de Deus por nós. O sacrifício de Jesus por todos os homens confere a cada um a dignidade de pessoa amada por Deus. Todo o ser humano deve ser considerado, amado e servido porque é irmão de Cristo. Quando se ignora esta relação com o Salvador, abre-se o caminho às humilhações ou ao desprezo, que se procura legitimar por discriminações injustas.

2. Conheço a vossa adesão à fé, à Igreja católica e ao Papa. Renovai, sem cessar, a vossa vida de crentes haurindo nas fontes da Palavra de Deus e permanecendo fiéis à oração comunitária e pessoal. Como eu disse, ao receber os participantes num encontro para a pastoral entre os Ciganos, a 8 de Junho de 1995, «é necessária uma nova evangelização orientada para cada um dos seus membros, como para uma querida porção peregrinante do Povo de Deus» (Ed. port. de «*L'Osservatore Romano*», de 1 de Julho de 1995, n. 4, pág. 9); este empreendimento ajudar-vos-á a superar as tentações que hoje são fortes: fechar-se em si mesmo, procurar refúgio nas seitas ou ainda dilapidar o seu património religioso a fim de se voltar para um materialismo que impede reconhecer a presença divina.

3. A vossa visita dá-me a ocasião de recordar que, no próximo dia 4 de Maio, em Roma, terei a alegria de proclamar Beato Zeferino Jiménez Malla, um Cigano admirável pela seriedade e sabedoria da sua vida de homem e de cristão. A sua vida foi realizada plenamente, pois ele a viveu santamente na fidelidade a Deus e no estilo de vida próprio dos Ciganos. Morreu mártir da fé, apertando contra o peito o rosário, que ele recitava todos os dias com uma devoção ternamente filial a Maria. Ele é um bonito exemplo de fidelidade à fé para todos os cristãos, e de modo especial para vós que estais próximos dele, por causa dos vínculos étnicos e culturais.

No seguimento de Zeferino Jiménez Malla não faltam, certamente, entre vós pessoas capazes de promover a actividade pastoral na vossa comunidade cristã de gente em caminho. Na Igreja local, as ordenações de homens do vosso povo ao diaconato e a outros ministérios são factos positivos, que deverão continuar.

4. Este encontro permite-me oferecer-vos os meus melhores votos por ocasião das santas festas pascais, quando vamos celebrar o evento central da história da salvação, fundamento da esperança cristã. Mediante o baptismo, sacramento da regeneração espiritual, participais na morte e na ressurreição de Jesus; uma vida nova é-vos dada. A Páscoa é o tempo da renovação das promessas baptismais: fazei-o com convicção e com confiança no amor do Senhor. É Ele que vos dará força e coragem nas dificuldades que encontrais no vosso caminho.

Ao invocar a Santíssima Virgem Maria e os Santos que vos são caros, dou-vos a Bênção Apostólica, a vós aqui presentes, às vossas famílias e comunidades.